

PERFIL DA SAÚDE DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco Dantas Nobre Neto⁽¹⁾, Jaqueline Brito Vidal Batista⁽³⁾, Leonardo Vidal Batista⁽³⁾, Antonio Souto Coutinho⁽⁴⁾, Luís Bueno da Silva⁽⁴⁾, Ricardo W. Tavares⁽⁴⁾, Lia Giraldo Augusto⁽⁴⁾
Centro de Ciências Exatas e da Natureza/Departamento de Informática
Centro de Educação/Departamento de Fundamentação da Educação
Centro de Tecnologia/Departamento de Engenharia de Produção Fiocruz/PET

RESUMO

A saúde do trabalhador tem sido objeto de estudo de vários segmentos e tem revelado as verdadeiras condições (físicas, psíquicas, ambientais) em que as mais diferentes atividades laborais têm se desenvolvido. Dentro dessa realidade, a saúde do professor, especificamente a do professor de ensino fundamental, também se destaca como um espaço de investigação e avaliação de suas reais condições. O presente trabalho, que faz parte de um estudo maior, apresenta alguns resultados preliminares, obtidos através da análise das fichas médicas individuais dos professores, pertencentes à Junta Médica Municipal da cidade de João Pessoa - Pb, entre os anos 1986 e 2006. Foram coletadas 6.425 licenças médicas da Junta, sendo 531 do sexo masculino e 5.894 do sexo feminino. Para realizar análise das informações contidas nessas fichas, gráficos foram gerados, visando uma melhor compreensão dos dados, pelo programa de computador QlikView. Esses resultados apontam para uma realidade em que existe uma notória diferença de sexo no que se refere às doenças que mais afastam (quanto à quantidade de dias) o professor da sala de aula. No sexo feminino os três primeiros agravos da saúde que mais afastaram foram: Transtornos Mentais e Comportamentais (18%), Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo (17%) e Doenças do Aparelho Respiratório (12%); no sexo masculino foram: Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo (22%), Doenças do Aparelho Respiratório (20%) e Lesões, envenenamento e algumas outras doenças de causa externa (13%). No que se refere ao quadro geral de afastamentos, em primeiro lugar, com 17%, estão as Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo e os Transtornos Mentais e Comportamentais; em segundo lugar, com 11%, as Doenças do Aparelho Respiratório; em terceiro lugar, com 10%, as Doenças do Aparelho Circulatório. Esses resultados indicam a morbígena da saúde dos professores no que se refere às patologias relacionadas ao trabalho, além de chamar a atenção o fato de os Transtornos Mentais ocuparem um lugar de destaque dentre essas patologias, principalmente entre os sujeitos do sexo feminino, requerendo uma investigação para desvelar o processo de sofrimento mental nesse segmento, para compreender o fenômeno e sugerir medidas de promoção e proteção da saúde dos grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Saúde do professor, Saúde mental.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.